

# Boletim Epidemiológico

## Monitoramento – Dengue 2018

### COLABORADORES:

- Ariane Silva da Costa
- Carlos Cristiano Oliveira de Faria Almeida
- Cristina Célia de Almeida Pereira Santana
- Divina de Oliveira Marques
  - Polyanna Campos Gonçalves de Sousa
- Rodrigo Alves de Oliveira
- Rodrigo Faria Dornelas

### NESTA EDIÇÃO:

Editorial

Monitoramento dengue 2018

Lista de doenças de notificação compulsória

---

***Dengue é uma doença de notificação compulsória.***

---

### Editorial

O Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde – UVS/ Serviço de Vigilância Epidemiológica - SGQVC/ Núcleo de Vigilância Hospitalar de Epidemiologia – NVHE, a fim de cumprir suas tarefas institucionais, apresenta o terceiro exemplar do Boletim Epidemiológico. Essa edição, porém, apresenta a peculiaridade de ser dedicada apenas ao monitoramento da arbovirose dengue.

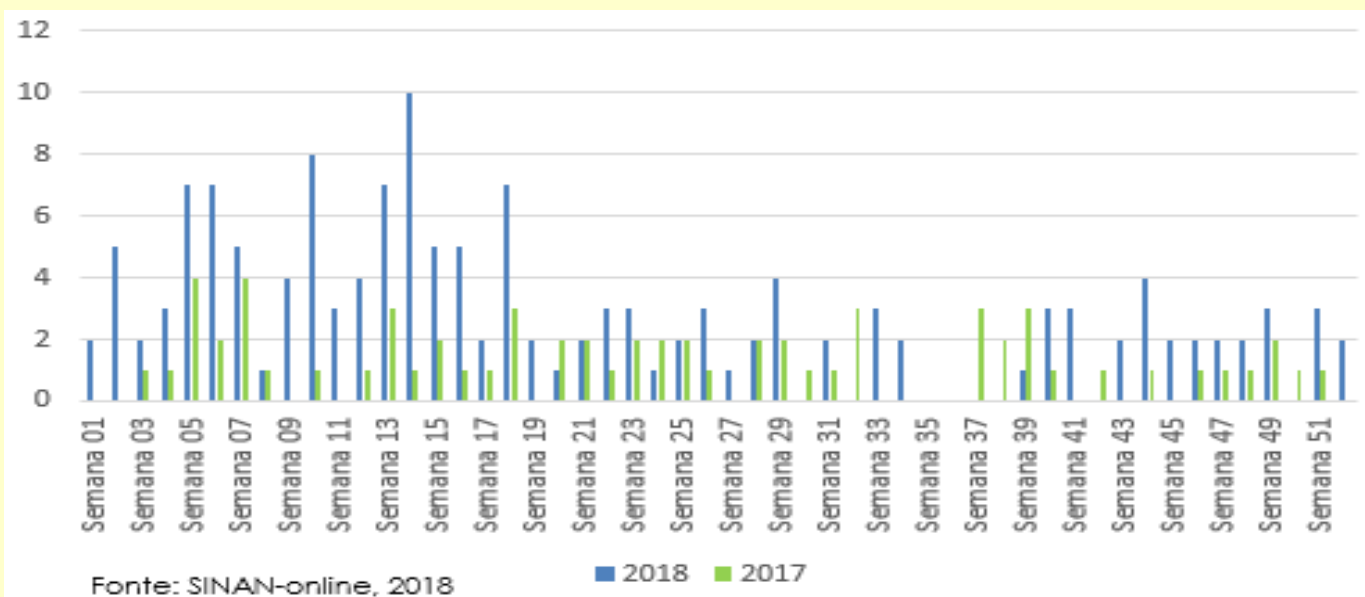
O nosso propósito é informar, à comunidade acadêmica e assistencial, sobre a dinâmica da ocorrência da supracitada doença de notificação compulsória atendida no Hospital das Clínicas - UFG/EBSERH e pontuar oportunidades e lacunas assistenciais, objetivando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados nesse estabelecimento de assistência à saúde.

Essa publicação técnico-científica caracteriza-se como um importante instrumento para disseminação de informações com potencial de contribuir com as orientações de ações relevantes para saúde pública.

### Dengue

Dengue é uma doença de notificação compulsória, de acordo com Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública, unificada pela Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde<sup>1</sup>.

Gráfico 1 – Distribuição dos casos prováveis de dengue notificados no Hospital das Clínicas, por semana epidemiológica de início de sintomas, Brasil, 2017 e 2018



**Evitemos a subnotificação.**

**“...os casos prováveis de dengue registrados no HC/UFG/EBSERH foram oriundos de 92,5 % de busca ativa e 7,5% busca passiva”**

Em 2017, entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 52, o Hospital das Clínicas -HC/UFG/EBSERH registrou 65 casos prováveis de dengue. Em 2018, entre SE 01 e SE 52, foram registrados 147 casos suspeitos de dengue. Conforme podemos observar no gráfico 1, a maioria dos registros, em 2018, ocorreu entre as SE 01 e 18, com maior número de casos na SE 14 (n= 10). Esse comportamento da doença segue o padrão observado no Estado de Goiás e no Brasil<sup>2</sup>.

Devemos ressaltar que os casos prováveis de dengue registrados no HC/UFG/EBSERH foram oriundos de 92,5 % de busca ativa e 7,5 % busca passiva, o que nos permite refletir a necessidade de sensibilização de todos os profissionais, docentes e discentes que atuam neste estabelecimento de saúde sobre a obrigatoriedade da notificação/ informação dos casos para que evitemos subnotificação e possamos contribuir eximamente com informações que serão subsídios para planejamento e ações da saúde pública, no que versa essa arbovirose endêmica no estado do Goiás.

No HC-UFG os colaboradores podem notificar/informar ocorrência de doença de notificação compulsória por meio do ramal 8367 e pelo VIGIHOSP.



O HC/UFG/EBSERH visando ampliar as notificações, incidentes e queixas técnicas utiliza o aplicativo VIGHOSP. Esse é uma ferramenta de sistema de informação responsável por alimentar os indicadores de gestão de riscos assistenciais e vigilância em saúde.

Tem como principal finalidade agilizar e facilitar o processo decisório para a resolução de não conformidades, melhorando a qualidade dos serviços prestados aos clientes. Deste modo, faz-se necessário a notificação das não conformidades, sempre que possível em tempo real, potenciando assim a rapidez e a praticidade para a avaliação e do parecer final. Um dos itens relacionados nesse aplicativo são as “doenças e agravos de notificações compulsórias”.

Tabela 1- Classificação final dos casos notificados de dengue no HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFG/EBSERH em 2018

<b>Classificação Final do Caso</b>	<b>n</b>
Descartado	53
Dengue	56
Dengue com sinais de Alarme	32
Dengue Grave	6
<b>Total</b>	<b>147</b>

Fonte: SINAN-online, 2018

Tabela 2- Critério de encerramento dos casos notificados de dengue no HOSPITAL DAS CLÍNICAS da UFG/EBSERH em 2018

<b>Critério de encerramento</b>	<b>n</b>	<b>(%)</b>
Laboratório	79	53,7
Clínico-Epidemiológico	68	46,2
<b>Total</b>	<b>147</b>	

Fonte: SINAN-online, 2018

#### **Caso suspeito de Dengue:**

pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente 2 ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantemas, mialgias, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

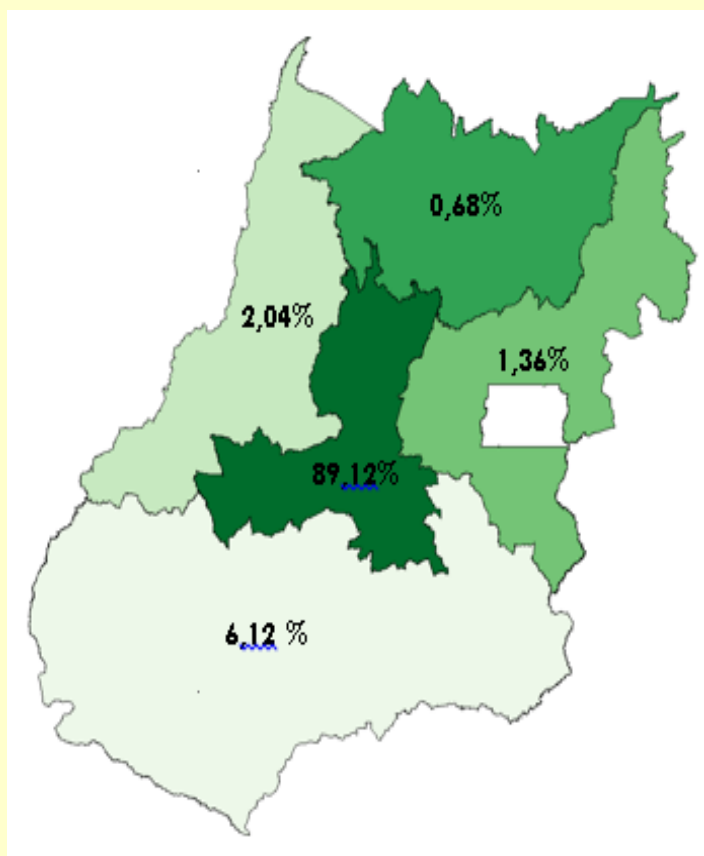
Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. SVS/SMS Goiânia adaptado. 20/06/2018

Dentre os casos registrados em 2018 (tabela 01), a maioria (53,7%) foi confirmado laboratorialmente, 46,2% foram confirmados clínico-epidemiologicamente. Na tabela 02, podemos constatar que dos casos registrados como prováveis, 53 foram descartados, 56 classificados como dengue, 32 destes foram classificados como dengue com sinais de alarme e 06 como dengue grave.

Lembramos que o HC-UFG/EBSERH é um hospital de alta complexidade, o que justifica a frequência absoluta de casos registrados em 2018, quando comparado à atenção básica e média. Ainda em relação ao perfil do HC na rede de atenção à saúde do Goiás, ressaltamos que o diagnóstico dessa arbovirose se deu em pacientes que apresentaram quadro de gravidade propriamente da doença ou por pertencer a um grupo de risco para potencial gravidade.

É imperioso enfatizar que o HC dispõe de laboratório 24 horas, possui estreita parceria com Laboratório Central de Saúde Pública do Estado (LACEN), os quais oferecem respectivamente, serviços de coleta de exames e análise de exames específicos para Dengue, portanto é de suma importância diminuirmos o encerramento de casos por meio do critério clínico-epidemiológico, tendo em vista o perfil dos casos que o referido hospital assiste.

### Distribuição espacial dos casos prováveis de dengue notificados no Hospital das Clínicas 2018



Fonte: SINAN-online, 2018

O HC-UFG/EBSERH assistiu casos prováveis de dengue oriundos de todas as macrorregiões de Goiás, além de um caso proveniente do Mato Grosso. A maioria desses casos são do Centro Goiano (89,12%), macrorregião com municípios que apresentaram as maiores taxas de incidências de dengue no ano de 2018 no Goiás<sup>2</sup>.

Destacamos que o Hospital das Clínicas-UFG/EBSERH tem buscado cumprir sua missão, visando a qualidade de seus serviços prestados a todos os usuários, independentemente da macrorregião que está inserido.

## Lista Nacional de Notificação Compulsória

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semanal*
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
2	Acidente por animal peçonhento			X	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			X	
4	Botulismo	X	X	X	
5	Cólera	X	X	X	
6	Coqueluche		X	X	
7	a. Dengue - Casos				X
	b. Dengue - Óbitos	X	X	X	
8	Difteria		X	X	
9	Doença de Chagas Aguda		X	X	
10	Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)				X
11	a. Doença Invasiva por "Haemophilus Influenza"		X	X	
	b. Doença Meningocócica e outras meningites		X	X	
12	Doenças com suspeita de disseminação intencional:				
	a. Antraz pneumônico	X	X	X	
	b. Tularemia				
	c. Varíola				
13	Doenças febris hemorrágicas emergentes/reemergentes:				
	a. Arenavírus				
	b. Ebola	X	X	X	
	c. Marburg				
	d. Lassa				
	e. Febre purpúrica brasileira				
14	a. Doença aguda pelo vírus Zika				X
	b. Doença aguda pelo vírus Zika em gestante		X	X	
	c. Óbito com suspeita de doença pelo vírus Zika	X	X	X	
15	Esquistossomose				X
16	Evento de Saúde Pública (ESP) que se constitua ameaça à saúde pública (ver definição no art. 2º desta portaria)	X	X	X	
17	Eventos adversos graves ou óbitos pós-vacinação	X	X	X	

18	Febre Amarela	X	X	X	
19	a. Febre de Chikungunya				X
	b. Febre de Chikungunya em áreas sem transmissão	X	X	X	
	c. Óbito com suspeita de Febre de Chikungunya	X	X	X	
20	Febre do Nilo Ocidental e outras arboviroses de importância em saúde pública	X	X	X	
21	Febre Maculosa e outras Riquetisioses	X	X	X	
22	Febre Tifoide		X	X	
23	Hanseníase				X
24	Hantavirose	X	X	X	
25	Hepatites virais				X
26	HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida				X
27	Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV				X
28	Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)				X
29	Influenza humana produzida por novo subtipo viral	X	X	X	
30	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				X
31	Leishmaniose Tegumentar Americana				X
32	Leishmaniose Visceral				X
33	Leptospirose			X	
34	a. Malária na região amazônica				X
	b. Malária na região extra Amazônica	X	X	X	
35	Óbito:				X
	a. Infantil b. Materno				
36	Poliomielite por poliovírus selvagem	X	X	X	
37	Peste	X	X	X	
38	Raiva humana	X	X	X	
39	Síndrome da Rubéola Congênita	X	X	X	
40	Doenças Exantemáticas:				
	a. Sarampo b. Rubéola	X	X	X	
41	Sífilis:				X
	a. Adquirida b. Congênita				
	c. Em gestante				
42	Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	X	X	X	

43	Síndrome Respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus a. SARS-CoV b. MERS- CoV	X	X	X	
44	Tétano: a. Acidental b. Neonatal			X	
45	Toxoplasmose gestacional e congênita				X
46	Tuberculose				X
47	Varicela - caso grave internado ou óbito		X	X	
48	a. Violência doméstica e/ou outras violências				X
	b. Violência sexual e tentativa de suicídio			X	

FONTE: Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde

### Referências:

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria de consolidação nº4, de 28 setembro de 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html) acesso em 21/03/2019

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e doença aguda pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 43 de 2018. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/novembro/13/boletim-epidemiologico.pdf> acesso em 21/03/2019.